

A FOLHA

Publicação Litúrgica sem fins lucrativos da Mitra Diocesana de Nova Iguaçu

DEPÓS DO TRONO OS PODEROSOS E ELEVOU OS HUMILDES

Chegamos ao último domingo do Advento. Vimos que Advento significa preparação dos caminhos da Justiça do Senhor. Advento é nossa própria vida em viagem na direção de Deus. Nesta viagem, o cristão usa suas qualidades pessoais e sua passagem pelo mundo a fim de lutar por um mundo melhor. Tornar o mundo melhor será mesmo possível? Ou tudo isso não passa de pregação inconsequente? De quem depende a verdadeira revolução deste mundo? Quem são, nesta virada, os homens com poder de decisão? Serão, mais uma vez, os grandes, os doutores e os ricos?

Nas quatro semanas do Advento, cruzamos com personagens marcantes: o patriarca Abraão, os Profetas e as pessoas que, mais de perto, tomaram parte nos acontecimentos que cercaram o nascimento de Cristo. Em arrojados de oratória, afirma-se que o Cristianismo foi a maior revolução social na história da humanidade. Dele nasceu e nele vive a força transformadora do mundo. Pela lógica, trabalho tão gigantesco só poderia ser realizado por pessoas com grande poder de decisão. Pois bem: quem foi que Deus escolheu para inaugurar sua revolução transformadora? Os poderosos da Judéia ou de Jerusalém ou do Império Romano? Recordemos alguns dos escolhidos por Deus:

Zacarias e Isabel: um casal de gente do povo, morando em casinha de sítio perdido nas montanhas da Judéia. Seu filho João, o precursor de Jesus Cristo. Em vez de educar-se para ser doutor, em vez de aprender as regras do poder que decide, tirou de sua frente os pequenos ideais de segurança burguesa e retirou-se para o deserto. A ele Cristo chamou de *maior entre os filhos dos homens*; logo, só pode ter sido um

homem com grande poder de decisão. Eis aí o tipo de homem com poder de decisão no Reino de Deus.

José e Maria: outro casal da classe C, a quem nenhuma empresa entregaria grandes responsabilidades. Pois foi a este casal de pobres que Deus escolheu para ser sua porta de entrada no mundo. Ora, nos tempos de José e Maria havia muitos casais importantes na Palestina: casais esclarecidos, bem colocados, com grande poder de decisão. Só Deus mesmo iria lembrar-se de José e Maria para um papel tão importante. Isso é bom para nós: para a gente se lembrar de que a força de Deus age no mundo através dos pobres. Os grandes, geralmente, fazem força contrária ao que Deus determinou.

Por fim, o personagem central do Advento: Jesus Cristo, semente, luz e caminho do mundo novo. Passou ao largo dos chamados grandes homens e, em seu nascimento, cercou-se de pastores miseráveis; em sua vida oculta, cercou-se de operários carpinteiros; em sua vida pública, cercou-se de apóstolos tirados da chamada arraia miúda. Eis aí, entre muitas outras mencionadas nos Livros Sagrados, as verdadeiras pessoas com poder de decisão no Reino de Deus, e não nos reinos deste mundo.

Vivemos o Advento e em breve é Natal. A comunidade do Povo de Deus de Nova Iguaçu deseja a todos vocês um Feliz Natal. E não expressaríamos melhor estes votos do que desejando que vocês entreguem suas pessoas socialmente não consideradas às inspirações do Reino de Deus. Como aconteceu no primeiro Advento, Deus escolherá, mais uma vez, os seus pequenos para fazer maravilhas e tomar as verdadeiras decisões que interessam à vida do mundo.

IMAGEM DE SUSPEITOS DÓLARES

1. Farejas, inquisidor, que as burras e os cofres sacros transbordam moedas e ouros (cruzeiros não, que nada são), apenas divisas fortes, apenas marcos e francos, muitos dólares, de sorte que entram na terra, trazendo, com brilho de bem fazer, os micróbios sub-reptícios que se chamam subversão, inflação e corrupção, todos chagas, todos cânceres que desfiguram e afeiam a nossa nobre Nação. Apesar de debelados pela nobre convergência de Deus, da Pátria e Família sob a tutela do Povo, da Cruz e da Espada.

2. Afirmas, inquisidor, que esta Igreja que tu chamas progressista, renegou o seu Senhor Jesus Cristo, pra tramar revolução, pra gizar subversão. Com milhões, dizes, que chegam, pra fomentar a revolta, pra preparar a guerrilha, pra derrubar o regime. De ódio alucinado, tu pulas e saltas, tu gritas e berras, raivoso e possesso, no louco delírio de seres sozinho o dono supremo de toda verdade. Lamentavelmente, em ruas e praças, param, para ouvir-te, alguns que não querem ver o Povo livre, dono de si mesmo, mestre do seu rumo.

3. Ah, talvez tarde demais, inquisidor, notarás que esta Igreja enxovalhada, perseguida, condenada, tem a marca de Jesus: com Ele pregada à Cruz, com Ele ressuscitada. Notarás um dia, enfim, para tua confusão que esta Igreja sempre agiu na força libertadora do Amor que constrói a Paz, do Amor que em Deus se origina, para libertar os homens do pecado e da ruína. Dólares, francos e marcos foram dádivas de irmãos que amam os irmãos humildes, que do amor tiram pra dar. Compreender a linguagem dos que pensam, falam e agem na força eterna do Amor, princípio de vida e paz, nunca jamais poderás, infeliz inquisidor.

DO REINO E SUA JUSTIÇA

NOSSA PESSOA DE REFERÊNCIA É JESUS CRISTO

• Perto de terminar o ano, gostaríamos de colocar diante dos leitores o que norteia e orienta todos os artigos de nossa *A Folha* em seus 10 anos de vida pastoral.

• Jesus Cristo veio trazer esperança e certeza, veio, pelo derramamento do seu sangue, reconciliar os homens entre si e a humanidade com Deus. Num processo histórico que se repete sempre de novo em cada geração, em cada comunidade, em cada pessoa.

• Aqui entra, válida, coerente a con-

tribuição de *A Folha*. A partir da Fé (somente da Fé), a partir de Jesus Cristo (somente de Jesus Cristo), a partir do Evangelho (somente do Evangelho), a partir da Igreja (somente da Igreja), *A Folha* procura iluminar com a luz de Jesus Cristo todos os aspectos tenebrosos da vida humana, tanto das comunidades como das pessoas.

• Não há portanto tema algum que possa fugir ao plano do amor de Deus e à influência regeneradora — Jesus Cristo nos dá condições de uma nova

geração, de um novo nascimento (cf. Jo 3,1-21) — do Evangelho.


• Quando tocamos os temas sociais, quando nos colocamos na defesa do pequeno e do humilde, quando enfrentamos a opressão e o desrespeito do irmão marginalizado, quando desmascaramos os abusos, sempre temos diante dos olhos, como pessoa de referência, Aquele que é o único Salvador dos homens: Jesus Cristo.

• Com alegria podemos dizer, hoje e sempre: nossa única pessoa de referência é Jesus Cristo.

C = Comentador; L = Leitor; P = Povo; S = Sacerdote; * = Indica que se pode usar outro texto.
Cânticos: Série "POVO DE DEUS IGREJA SANTA" — disco 1-C; Ed. Paulinas.

RITO INICIAL

1 CANTO DE ENTRADA

 1. Foste amigo antigamente, desta terra que amaste. Deste povo que escolheste sua sorte melhoraste, perdoaste seus pecados, tua ira acalmaste.

Das alturas orvalhem os céus e as nuvens que chovam a justiça, que a terra se abra ao amor. E germine o Deus Salvador.

2. Escutemos suas palavras: é de paz que vão falar, paz ao povo, a seus fiéis, a quem dele se achegar. Está perto a salvação, alegria vai voltar.

2 SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

P. Amém.

S. Irmãos, a graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.

P. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

* 3 SENTIDO DA CELEBRAÇÃO

C. Alegremo-nos, pois está próximo o dia em que o mundo verá seu Libertador: Emanuel-Homem-e-Deus, no meio de nós. O Natal está aí e já começou o corre-corre para as lojas, deformando o Natal. Vemos muitos exageros e ganância. Miquéias e Maria nos ajudam a preparar o Natal. Eles nos trazem a lição de que a Salvação de Deus se realiza na simplicidade, na fragilidade e na pobreza. O Messias vem para ser o pobre servidor. Ele fará a vontade do Pai. Não existe maior sacrifício do que privar-se de seu próprio querer, para que a vontade de Deus se faça em nós. Viver o Natal é ser como Maria, que, em sua fé e humildade, traz consigo o próprio Deus.

4 ATO PENITENCIAL

S. Irmãos, com a fé e a humildade de Maria, pegamos perdão pelas vezes que não deixamos o Cristo chegar ao mundo através de nós. (Pausa para revisão de vida).

S. Tende piedade de mim, ó Deus, por vossa misericórdia, por vossa bondade imensa apagai a minha iniquidade. Lavai-me todo inteiro de minha culpa e de meu pecado purificai-me.

P. (Canta:) *Pequei, Senhor, misericórdia.*

S. Sim, reconheço a minha iniquidade e ante os olhos tenho sempre o meu pecado. Foi contra vós, só contra vós, que eu pequei, diante de vós eu pratiquei o mal.

S. Concedei-me a alegria de ser salvo, confirmai em mim um espírito generoso. Abri, Senhor, os meus lábios e minha boca vosso louvor proclamará.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

P. Amém.


5 COLETA

S. Oremos: Derramai, ó Deus, a vossa graça em nossos corações para que conhecendo, pela mensagem do anjo, a Encarnação de vosso Filho, possamos chegar, por sua paixão e morte, à glória da ressurreição. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

P. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

6 PRIMEIRA LEITURA

 C. Miquéias anuncia um Messias Pastor, revestido da força do Senhor, mas totalmente voltado para o bem de seu rebanho.

L. Leitura do Livro do Profeta Miquéias (5,1-4a). — «Assim diz o Senhor: 'Tu, Belém de Éfrata, embora sejas tão pequena entre as vilas de Judá, serás para mim a pátria daquele que vai governar Israel! Tuas origens estão nos tempos do passado, nos dias mais antigos. Por isso Deus deixará seu povo no abandono, até o tempo em que a gestante der à luz e o restante dos irmãos tiver voltado para junto dos israelitas. Ele se apresentará e será pastor, sustentado pela força do SENHOR e pelo nome glorioso do SENHOR seu Deus. Eles viverão na segurança, porque agora ele vai impor seu poder até os confins da terra. E ele mesmo será a Paz». — Palavra do Senhor. — P. Graças a Deus.

7 CANTO DE MEDITAÇÃO

P. Mostrai-nos, Senhor, a vossa face e seremos salvos!

L. 1. Vossa integridade esteja com ele, e governará vosso povo com justiça. Restituirá aos pobres os seus direitos, promoverá os miseráveis; e seus opressores injustos Ele os esmagará.

2. Viverá para sempre como o sol, de geração em geração. Seus adversários se curvarão diante dele, seus inimigos serão rebaixados até o chão. Das regiões mais distantes, virão os homens trazer-lhe seus presentes.


3. Ouvirá os clamores dos pobres, verá o abandono dos miseráveis e a todos libertará! Ficará comovido diante dos fracos e indigentes. Haverá fartura de trigo na terra. Seu nome existirá para sempre, brilhante como o sol no céu. Uma fonte eterna de Paz e felicidade, para todos os homens da terra!

8 SEGUNDA LEITURA

C. O sacrifício de Cristo realiza o que os sacrifícios da Antiga Aliança não conseguiram: mudar as relações do homem com Deus.

L. Leitura da Carta de São Paulo Apóstolo aos Hebreus (10,5-10). — «Irmãos: Ao entrar no mundo, Cristo afirma: «Tu não quiseste sacrifício e oferenda, mas me formaste um corpo. Não foram do teu agrado holocaustos e sacrifícios pelo pecado. Por isso eu disse: Aqui estou eu. No Livro está escrito a meu respeito: 'Eu vim, ó Deus, para fazer a tua vontade'. Assim, ele declara primeiramente: «Sacrifícios, oferendas e holocaustos pelo pecado, tu não os quiseste e não te agradaram». Trata-se de oferendas prescritas pela Lei! Depois, ele declara: «Aqui estou eu para fazer a tua vontade». Portanto, ele suprime o primeiro para estabelecer o segundo. É graças a esta vontade que somos santificados pela oferenda do corpo de Jesus Cristo, realizada uma vez para sempre». — Palavra do Senhor. — P. Graças a Deus.

9 CANTO DE ACLAMAÇÃO

 1. "Eu te saúdo, cheia de graça", saudou o anjo a Virgem santa. Meu coração em Deus espera, em ti confia, a ti se eleva.
2. "Cumpra-se em mim tua palavra, pois do Senhor sou a escrava". Ó Deus, revela-me os teus planos, na tua verdade guia meus passos.
3. "Feliz és tu que acreditaste, pois se fará como escutaste". Deus mostra aos pobres sua justiça e seus caminhos aos bons ensina.

10 EVANGELHO

C. Maria põe-se a caminho para ajudar sua prima. Ela leva o próprio Cristo no meio do povo, causando a alegria de Isabel e de todos que vêem nela a realização das promessas de Deus.

S. O Senhor esteja convosco.

P. Ele está no meio de nós.


S. Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas (1,39-45).

P. Glória a vós, Senhor.


S. «Naqueles dias, Maria partiu para a região montanhosa, dirigindo-se às pressas a uma cidade da Judéia. Entrou na casa de Zacarias e saudou Isabel. Quando Isabel ouviu a saudação de Maria, a criança estremeceu em seu ventre e Isabel ficou repleta do Espírito Santo. Com entusiasmo exclamou: «Bendita és tu entre as mulheres e bendito é o fruto do teu ventre! Como posso merecer que a mãe do meu Senhor me venha visitar? Logo que a tua saudação chegou aos meus ouvidos, a criança estremeceu de alegria em meu ventre. Bem-aventurada aquela que creu, porque vai acontecer o que o Se-

... e o Senhor lhe prometeu». — Palavra da Salvação. — P. Louvor a vós, ó Cristo.

11 PREGAÇÃO

 (No fim, momentos de silêncio para reflexão pessoal).

12 PROFISSÃO DE FÉ

 P. Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos; Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro; gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus: e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria, e se fez homem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: Ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só batismo para remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. Amém.

* 13 ORAÇÃO DOS FIEIS

S. O Senhor é o nosso pastor; é Ele quem dá segurança e paz à nossa vida. Que nossa oração seja um ato de abandono em suas mãos:

P. Salvai vosso povo, Senhor!

L1. Por todos os homens, para que reconheçam em Cristo o homem totalmente fiel a Deus e o Deus totalmente fiel ao homem, rezemos ao Senhor:

L2. Por todos os cristãos, para que nosso nome não seja um rótulo vazio, mas nos estimule a realizar o plano de salvação de Cristo, rezemos ao Senhor:

L3. Pela nossa comunidade, para que, como Maria, seja verdadeira "morada de Deus" e, como Isabel, reconheça em Maria a mãe do Salvador, rezemos ao Senhor.


(Outras intenções da comunidade...).

S. Ó Pai, nós reconhecemos em Jesus o filho de vosso amor; concedei que o testemunhemos diante do mundo, com fidelidade e verdade. Por Cristo nosso Senhor.

P. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

14 CANTO DAS OFERTAS

 Senhor, tudo vos pertence, Senhor, tudo vos pertence:


1. O brilho do sol, o azul do firmamento, as ondas do mar crespado pelo vento. De todos estes bens escolhemos o pão, escolhemos o vinho para o sacrifício.

2. As uvas que o sol irisa nos outeiros, os campos em flor, o trigo nos celeiros.

De todos estes bens escolhemos o pão, escolhemos o vinho para o sacrifício.

3. O nosso querer submisso à vossa graça, o nosso amor que vossa Lei abraça. De todos estes bens escolhemos o pão, escolhemos o vinho para o sacrifício.

15 ORAÇÃO DAS OFERTAS


 S. Orai, irmãos, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.


P. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício / para a glória do seu nome / para o nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Ó Deus, que o mesmo Espírito Santo, que trouxe a vida ao seio de Maria, santifique estas oferendas colocadas sobre o vosso altar. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. P. Amém.

16 PREFÁCIO (próprio)


17 ORAÇÃO EUCARÍSTICA

 (A Oração Eucarística compete ao sacerdote somente. Após a consagração):

 S. Eis o mistério da fé.

P. Todas as vezes que comemos deste Pão e bebemos deste Cálice / anunciamos, Senhor, a vossa morte, vinda.

18 CANTO DA COMUNHÃO

 *Jerusalém, povo de Deus, Igreja santa levanta e vai, sob as montanhas, ergue o olhar, lá no Oriente desponta o sol da alegria, que vem de Deus aos filhos teus. Eis o teu dia.*


1. Louva Jerusalém, louva ao Senhor teu Deus, tuas portas reforçou e os teus abençoou. Te cumulou de paz e o pão do céu te traz.

2. Sua palavra envia, corre veloz sua voz. Da névoa desce o véu, unindo a terra e o céu. Te cumulou de paz e o pão do céu te traz.

3. Ao povo revelou palavras de amor. A sua lei lhe deu e o mandamento seu. Te cumulou de paz e o pão do céu te traz.

4. A Virgem mãe será, um Filho à luz dará. Seu nome, EMANUEL: "Conosco Deus do céu". Te cumulou de paz e o pão do céu te traz.

19 AÇÃO DE GRAÇAS

 S. Oremos: Ó Deus todo-poderoso, tendo recebido a garantia da eterna redenção, fazei que nos preparemos com maior empenho para celebrar dignamente a festa da Salvação. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. P. Amém.

RITO FINAL

* 20 MENSAGEM PARA A VIDA

(Após as comunicações de interesse para a comunidade):

C. O Cristo que nasce do povo vem para libertar-nos do egoísmo.

P. Os devotos do divino vão abrir sua morada / pra bandeira do Menino ser bem-vinda, ser louvada.

C. Ele nasce sempre do povo que luta por melhores dias. Seu Natal acontece na força de nossa união e solidariedade. P. Deus vos salve, esse devoto, pela esmola em vosso nome / dando água a quem tem sede, dando pão a quem tem fome.

C. Ele nasce nos movimentos populares, nos mutirões, nas comunidades eclesiais de base, porque o seu Reino vem em primeiro lugar para os pobres.

P. A Senhora e o Menino é que são nossa alegria / porque Deus prefere o pobre qu'inda vencerá um dia.

C. Ele nasce quando manifestamos a nossa disposição em servi-lo a toda hora.

P. Pois a nossa fé ensina que ele voltará de novo / e a comunidade grita: ELE NASCERÁ DO POVO.

21 BÊNÇÃO FINAL

S. O Senhor esteja convosco.

P. Ele está no meio de nós.

S. Inclinaí-vos para receber a bênção.

S. Que o Deus onipotente e misericordioso vos ilumine com o advento do seu Filho, em cuja vinda credes e cuja volta esperais, e derrame sobre vós as suas bênçãos.

P. Amém.

S. Que durante esta vida ele vos torne firmes na fé, alegres na esperança, perfeitos na caridade.

P. Amém.

S. Alegrando-vos agora pela vinda do Salvador feito homem, sejais recompensados com a vida eterna, quando vier de novo em sua glória.

P. Amém.

S. A bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

P. Amém.

S. Vamos em paz e o Senhor nos acompanhe.

P. Amém.

22 CANTO DE SAÍDA

Da cepa brotou a rama, da rama brotou a flor. / Da flor nasceu Maria, de Maria o Salvador.

1. O Espírito de Deus sobre Ele pousará, de saber, de entendimento este Espírito será / de conselho e fortaleza, de ciência e temor, achará sua alegria no temor do seu Senhor.

2. Não será pela ilusão do olhar, do "ouvir falar", que ele irá julgar os homens, como é praxe acontecer. / Mas os pobres desta terra com justiça julgará, e dos fracos o direito ele é quem defenderá.

3. Neste dia, neste dia o Senhor estenderá sua mão libertadora pra seu povo resgatar. / Estandarte para os povos, o Senhor levantará; a seu povo, à sua Igreja, toda a terra acorrerá.

LEITURAS PARA A SEMANA:

Segunda-feira: Is 7,10-14; Lc 1,26-38 /

Terça-feira: Ct 2,8-14; Lc 1,39-45 /

Quarta-feira: 1Sm 1,24-28; Lc 1,46-56 /

Quinta-feira: Ml 3,1-4; 4,5-6; Lc 1,57-66 /

Sexta-feira: 2Sm 7,1-5.8b-12.14a.16;

Lc 1,67-79 / Sábado: Is 9,2-4.6-7; Hb

1,1-6; Lc 2,1-20 / Domingo: Ecl 3,3-

7.14-17a; Cl 3,12-21; Lc 2,41-52.

FORÇA SOMADA A FORÇA DÁ SEMPRE FORÇA MAIOR

O Advento avisa que Jesus está para chegar. A piedosa ingenuidade pensa que Jesus nasce a cada Natal. Na verdade, o Cristo só nasceu uma vez, só viveu uma vez e, desde então, está presente conosco, através do seu Espírito. O que chega no Natal é o aprofundamento da consciência de que Jesus está perto de nós: nos seres humanos oprimidos e naqueles que lutam contra a opressão; nos espoliados e na disposição daqueles que lutam pela fraterna distribuição dos bens; nos injustiçados e na coragem daqueles que lutam pelo estabelecimento da Justiça nas relações humanas. Foi por aí e é sempre por aí a entrada de Deus no mundo.

Na porta do Advento está escrita a pergunta milenar: "Quem é Jesus?" Quem é este Jesus que veio no Natal? Quem é este Jesus que serve de base para a fé da Igreja? Nosso povo, enga-

nado por falsas pregações, tende a ver em Jesus apenas a onipotência de Deus que cura as doenças e resolve todos os problemas. Vivendo vidas apagadas e sem perspectivas, espoliadas até em sua esperança, as multidões apegam-se à tábua de salvação de alguma intervenção de fora do mundo. Pior ainda, elites religiosas impingem uma idéia de Deus e de Cristo que aliena o povo e o conserva conformado.

É necessário que o Povo de Deus volte, sempre de novo, ao Jesus que foi revelado por Deus, na esperança do povo e nos Escritos Sagrados. Na esperança do povo, o Prometido viria para libertar seu povo, quebrar as correntes dos cativos, dar a vista aos cegos, os ouvidos aos surdos e inaugurar o Ano da Graça do Senhor. Eis o programa. Mas o programa se tornará realidade como

execução do nosso trabalho. A graça de Deus não age automaticamente. Nós é que somos a presença de Deus mudando a face da terra. Deus deu o Projeto, nós somos os executores.

Se você ficar sozinho, continuará sendo vítima indefesa. Se você ficar sozinho, poderá até saber as causas dos problemas, mas não terá força de mudança. É preciso que você abandone a consciência ingênua e descubra a história concreta como autora da sociedade do jeito que ela está. Mas ainda é pouco. É preciso que você junte força com os outros. Igreja quer dizer reunião de pessoas. Saia do isolamento e entre em algum grupo, participe de sua comunidade. É no grupo, é em sua comunidade, participando, que você dá ao seu povo a força de mudar e aproximar o mundo do Projeto original de Deus.

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA DE DEUS

A = Animador; AE = Auxiliar de Eucaristia; C = Comentarista; L = Leitor; M = Missa; P = Povo.

* = Indica que se pode usar outro texto.

(Ao lado do Mural com as propagandas de Natal será colocado outro com as frases que a Comunidade criou).

ACOLHIDA

1. CANTO DE ENTRADA — M1

* 2. SENTIDO DA CELEBRAÇÃO — M3

3. SAUDAÇÃO

A. Irmãos, com muita alegria nossa comunidade se reúne para celebrarmos juntos a Santa Palavra de Deus. Com a certeza de que Deus reconhece nosso esforço e nos entende, queremos compartilhar o que temos. Demos início à celebração em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

P. Amém.

PALAVRA DE DEUS

(Conforme a Missa)

* 4. PARTILHA

A. Maria, mulher simples e humilde, é escolhida por Deus para ser Mãe de seu próprio Filho, o nosso Salvador. Belém, a humilde cidade de Judá, será o palco do nascimento de Jesus. Deus demonstra assim, de várias maneiras, sua preferência pelos pobres e humildes. Natal é uma das mais belas festas, porque Deus nasce no meio do povo. — 1. Por que o Natal não é mais uma festa de pobres? 2. O que podemos fazer para que o Cristo nasça de novo em todas as famílias? 3. (Caso a comunidade tenha feito os murais nas celebrações anteriores:) Qual é a frase do mural que expressa mais a alegria de Maria e Isabel? Por quê?

5. ATO PENITENCIAL

A. Irmãos, para que possamos receber o perdão de Deus, elevemos os nossos corações, com toda a humildade.

P. (Canta:) *Piedade, piedade, piedade, Senhor.*

L. Tende piedade de mim, ó Deus, por vossa misericórdia! Apagai minhas transgressões, por vossa grande compaixão. Lavai-me inteiro de minha iniquidade e purificai-me do meu pecado.

P. *Piedade, piedade, piedade, Senhor!*

L. Pois reconheço minhas transgressões e diante de mim está sempre o meu pecado. Pequei contra vós, contra vós somente, pratiquei o que é mau aos vossos olhos.

P. *Piedade, piedade, piedade, Senhor!*

L. Rompei o silêncio que me envolve, pois quero anunciar que sois um Deus justo; Vós, Senhor, que me salvastes. Ajudai-me a encontrar palavras para cantar o vosso louvor.

P. *Quero cantar ao Senhor, sempre enquanto eu viver. Hei de provar seu amor, seu valor e seu poder.*

* 6. ORAÇÃO DOS FIÉIS — M13

7. OFERTAS

A. Irmãos, Deus nos pede uma oferta viva e verdadeira. Vamos apresentar-lhe nossos momentos passados, colocar em suas mãos o nosso futuro e viver o presente como um sinal do Cristo que nasce em nossa comunidade.

P. 1. *Transforma, Senhor, nossa vida em motivos de amor. / A nossa fraqueza em perdão, transforma, transforma, Senhor.*

2. *Transforma também a injustiça, o ódio, a inveja e a dor. / A nossa pobreza em união, transforma, transforma, Senhor.*

COMUNHÃO

8. PAI-NOSSO

A. Irmãos, Maria sempre fez a vontade do Pai. Ela é a verdadeira Serva do Senhor. Como filhos do mesmo Pai, reunidos numa só família, demo-nos as mãos e rezemos a oração que Jesus nos ensinou.

P. *Pai nosso...*

9. COMUNHÃO

A. Senhor Jesus Cristo, que dissesstes aos vossos apóstolos:

P. *Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja. Dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.*

AE. Felizes somos nós, convidados a participar desta festa. Eis Jesus, nosso irmão! Eis Jesus, Filho de Maria! Eis Jesus, Rei de amor!

P. (Canta:) *Jesus, nosso irmão, Jesus Redentor, nós te adoramos na Eucaristia, Jesus de Maria, Jesus, Rei de amor!*

AE. Eis o Cordeiro de Deus, eis o Cristo que nos livra do pecado do mundo.

P. *Senhor, eu não sou digno de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo.*

10. CANTO DA COMUNHÃO — M18

11. AÇÃO DE GRAÇAS

1. Em coro a Deus louvemos: Eterno é seu amor! Pois Deus é admirável: Eterno é meu amor!

Por nós fez maravilhas, louvemos o Senhor.

2. Criou o céu e a terra: Eterno é seu amor! Criou o sol e a lua: Eterno é seu amor!

3. Fez águas, nuvens, chuvas: Eterno é seu amor! Fez pedras, terras, montes: Eterno é seu amor!

4. Distribuiu a vida: Eterno é seu amor! Na planta, peixe e ave: Eterno é seu amor!

5. E fez à sua imagem: Eterno é seu amor! O homem livre e forte: Eterno é seu amor!

6. Na história que fazemos: Eterno é seu amor! Deus vai à nossa frente: Eterno é seu amor!

7. E quando nós pecamos: Eterno é seu amor! Perdoa e fortalece: Eterno é seu amor!

DESPEDIDA

* 12. MENSAGEM PARA A VIDA — M20

13. DESPEDIDA

A. Que nesta semana possamos gerar o Cristo em nossa comunidade.

P. *Como Maria levaremos o Cristo no trabalho e na escola.*

A. Que a preparação para o Natal renove o amor em nossas famílias.

P. *Como Maria, queremos estar a serviço de Deus e dos irmãos.*

A. Vamos em paz e a bênção do Senhor nos acompanhe, agora e sempre.

P. *Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.*

14. CANTO DE SAÍDA

1. Nossa alegria é saber que um dia todo este povo se libertará. / Pois Jesus Cristo é o Senhor do mundo, nossa esperança realizará.

2. Jesus nos manda libertar os pobres e ser cristão é ser libertador. / Nascermos livres pra crescer na vida, não pra ser pobres nem viver na dor.